

**Departamento de Ciências Sociais e Humanas****Planificação Anual de História – 10º ano**

Ano Letivo 2018/2019

<b>Domínio/ Subdomínios Conteúdos</b>	<b>Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i></b>	<b>Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos</b>	<b>Descritores do perfil dos alunos</b>
<b>1º Período</b>			
<b>MÓDULO 0 – ESTUDAR E APRENDER HISTÓRIA</b> <b>0.A HISTÓRIA: TEMPOS E ESPAÇOS</b> -Quadros espaço-temporais: - Períodos históricos e momentos de rutura. -Processos evolutivos: - Multiplicidade de fatores. -Permutas culturais e simultaneidade de culturas. - História nacional e história universal: - Interações e especificidade do percurso português. <b>MÓDULO 1 – RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA.</b> <b>1.O MODELO ATENIENSE</b> A democracia antiga: - Direitos dos cidadãos e exercício de poderes. -Uma cultura aberta à cidade: - As grandes manifestações cívico-religiosas. - A educação para o exercício público do poder. - A arquitetura e a escultura, expressão do culto público e da procura da harmonia. <b>2.O MODELO ROMANO</b> -Roma, cidade ordenadora de um império urbano - A unidade do mundo imperial: o culto a Roma e ao imperador. - A codificação do direito. - A progressiva extensão da cidadania. -A afirmação imperial de uma cultura	<p>Pesquisa de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.</p> <p>Analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.</p> <p>Analisa textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão, em função dos avanços historiográficos.</p> <p>Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com o contexto em que ocorreram.</p> <p>Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente.</p>	<p>Compreender a noção de período histórico como resultado de uma reflexão sobre permanências e mutações nos modos de vida das sociedades, num dado espaço.</p> <p>Reconhecer a diversidade de documentos históricos e a necessidade de uma leitura crítica.</p> <p>Exercitar a prática de recolha de informação individualmente e em grupo e do seu tratamento e organização.</p> <p>Analisar e produzir materiais iconográficos (quadros ou frisos cronológicos, mapas e cronologias).</p> <p>Exercitar diversas formas de comunicação escrita (biografias, resumos, relatórios) e oral (apresentações orais, debates).</p> <p>Desenvolver a noção de relativismo.</p>	<p><b>Conhecedor / saber / culto / informado:</b> A, B, E, G, I, J</p> <p><b>Crítico/ analítico (A, B, C, D, G)</b></p>

<p><b>urbana pragmática</b>  - A padronização do urbanismo e a fixação de modelos arquitetónicos e escultóricos.  - A apologia do Império na épica e na historiografia; a formação de uma rede escolar urbana uniformizada.  - A Romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial.</p> <p><b>3.0 ESPAÇO CIVILIZACIONAL GRECO-LATINO À BEIRA DA MUDANÇA</b>  - O império universal romano-cristão. A Igreja e a transmissão do legado político cultural clássico.  - Prenúncios de uma nova geografia política: a presença dos bárbaros no Império.</p>	<p>Elabora e comunica com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados.</p> <p>Relaciona a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.</p> <p>Situa e caracteriza aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial.</p>		<p><b>Conhecedor/sabedor/culto/informado</b>  <b>(A, B, G, I, J)</b></p>
2º Período			
<p><b>MÓDULO 2 – DINAMISMO DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</b></p> <p><b>1. A IDENTIDADE CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL</b>  -Poderes e crenças – multiplicidade e unidade:  - Uma geografia política diversificada. Impérios, reinos, senhorios e comunas; imprecisão de fronteiras internas e externas.  - A organização das crenças: o poder do Bispo de Roma na Igreja ocidental; o reforço da coesão interna face a Bizâncio e ao Islão.  -O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento:  - Expansão agrária, dinamização das trocas regionais e afirmação das grandes rotas do comércio externo  - A fragilidade do equilíbrio demográfico</p> <p><b>2. O ESPAÇO PORTUGUÊS – A CONSOLIDAÇÃO DE UM REINO CRISTÃO IBÉRICO</b>  -A fixação do território – do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras.  - O país urbano e concelhio:  - A multiplicação de vilas e cidades concelhias; a organização do território e do espaço citadino.  - O exercício comunitário de poderes concelhios; a afirmação política das elites urbanas.  - O país rural e senhorial:</p>	<p>Pesquisa de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.</p> <p>Analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.</p> <p>Analisa textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão, em função dos avanços historiográficos.</p> <p>Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com o contexto em que ocorreram.</p>	<p>Reconhecer na sociedade europeia medieval fatores de coesão que se sobrepuseram às permanentes diversidades político-regionais, distinguindo a importância da Igreja neste processo.</p> <p>Reconhecer no surto demográfico do século XIII, na expansão agrária que acompanhou e no paralelo desenvolvimento urbano, o desencadear de mecanismos favorecedores de intercâmbios de ordem local, regional e civilizacional.</p> <p><b>Reconhecer o senhorio como o quadro organizador da vida económica e social no mundo rural tradicional, caracterizando as formas de dominação exercidas sobre as comunidades camponesas.</b></p> <p><b>Compreender a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatuto dos seus membros e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.</b></p> <p><b>Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão do país concelhio e do país senhorial e promotor de missões de prestígio e de autonomia do Reino no contexto da Cristandade ibérica.</b></p>	<p><b>Respeitador da diferença/do outro</b>  <b>(A, B, E, F, H)</b></p>

<p>- O exercício do poder senhorial: privilégios e imunidades; a exploração económica do senhorio; a situação social e económica das comunidades rurais dependentes.</p> <p>- O poder régio, fator estruturante da coesão interna do reino:</p> <p>- A centralização do poder – justiça, fiscalidade e defesa; a reestruturação da administração central e local – o reforço dos poderes da chancelaria e a institucionalização das Cortes;</p> <p>- O combate à expansão senhorial e a promoção política das elites urbanas;</p> <p>- A afirmação de Portugal no quadro político ibérico.</p> <p><b>3. VALORES, VIVÊNCIAS E QUOTIDIANO</b></p> <p><b>-A experiência urbana:</b></p> <p>- Uma nova sensibilidade artística – o gótico;</p> <p>- As mutações na expressão da religiosidade: ordens mendicantes e confrarias;</p> <p>- A expansão do ensino elementar; a fundação de universidades.</p> <p><b>A vivência cortesã:</b></p> <p>- A cultura leiga e profana nas cortes régias e senhoriais: a educação cavaleiresca, amor cortês, culto da memória dos antepassados.</p> <p>- A difusão do gosto e da prática das viagens: peregrinações e romarias; negócio e missões político-diplomáticas.</p>	<p>Relaciona a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.</p> <p>Situa e caracteriza aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial.</p>	<p><b>Compreender as atitudes e os quadros mentais que enformam a sociedade da época, distinguindo cultura popular de cultura erudita</b></p> <p>Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras artísticas do período medieval.</p> <p>Valorizar formas de organização coletiva da vida em sociedade.</p>	<p><b>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</b></p>
<p>3º Período</p>			
<p><b>MÓDULO 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI.</b></p> <p><b>1. A GEOGRAFIA CULTURAL EUROPEIA DE QUATROCENTOS E QUINHENTOS</b></p> <p>- Principais centros culturais de produção e difusão de sínteses e inovações.</p> <p>- O cosmopolitismo das cidades hispânicas – a importância de Lisboa e Sevilha.</p> <p><b>2. O ALARGAMENTO DO CONHECIMENTO DO MUNDO</b></p> <p>- O contributo português: inovação técnica; observação e descrição da natureza.</p> <p>- A matematização do real; revolução das conceções</p>	<p>Pesquisa de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.</p> <p>Analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.</p> <p>Analisa textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão, em função dos avanços historiográficos.</p>		<p><b>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</b></p>

<p><b>cosmológicas.</b>  <b>3.A PRODUÇÃO CULTURAL</b>  - Distinção social e mecenato:  - A ostentação das elites cortesãs e burguesas. O estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas.  - Portugal: o ambiente cultural da corte régia.  -Os caminhos abertos pelos humanistas  - Valorização da Antiguidade Clássica e consciência da modernidade; a afirmação das línguas nacionais.  - Individualismo, espírito crítico, racionalidade e utopia.  - <b>A reinvenção das formas artísticas</b>  - <b>Imitação e superação dos modelos da Antiguidade.</b>  - <b>A centralidade do observador na arquitetura e na pintura. A perspetiva matemática, a racionalidade no urbanismo. A expressão naturalista na pintura e na escultura.</b>  - <b>A arte em Portugal: o gótico manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas.</b></p> <p><b>3.A RENOVAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE</b>  - <b>A Reforma protestante</b>  - <b>Individualismo religioso e críticas à Igreja Católica. A rutura teológica.</b>  - <b>As Igrejas reformadas.</b>  - <b>A Contrarreforma e a Reforma Católica</b>  - <b>Reafirmação do dogma e do culto tradicional.</b>  - <b>A reforma disciplinar; o combate ideológico.</b>  - <b>O impacto da Reforma Católica na sociedade portuguesa.</b></p> <p><b>4.AS NOVAS REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE</b>  - O encontro de culturas e as dificuldades de aceitação do princípio da unidade do género humano: evangelização e escravização; os antecedentes da defesa dos direitos humanos.</p>	<p>Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com o contexto em que ocorreram.</p> <p>Relaciona a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades</p> <p>Situa e caracteriza aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial.</p> <p>Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço. Mobiliza conhecimentos de realidades históricas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente.</p> <p>Elabora e comunica com correção linguística e de forma criativa sínteses de assuntos estudados.</p> <p>Utiliza as TIC, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</p> <p>Manifesta abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</p> <p>Disponibiliza-se para ampliação e aprofundamento da sua formação.</p>	<p>Reconhecer o prestígio da coroa portuguesa na Época Moderna e a função valorizante da produção artística e literária nacional.</p> <p><b>Identificar no urbanismo, na arquitetura e na pintura a expressão de uma nova conceção do espaço, de carácter antropocêntrico.</b></p> <p>Identificar na produção cultural renascentista a herança da Antiguidade Clássica e a continuidade com o período medieval.</p> <p>Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras artísticas e literárias do período renascentista.</p> <p><b>Interpretar as Reformas – protestante e católica – como um movimento de humanização e individualização das crenças e do rejuvenescimento do Cristianismo, não obstante a violência das manifestações de antagonismo religioso durante e Época Moderna.</b></p> <p>Reconhecer o Cristianismo como matriz de identidade dos europeus e referente na apreciação qualitativa das outras culturas/civilizações.</p> <p><b>Compreender a modernidade como um fenómeno global que se manifesta nas ideias e nos comportamentos e encontra nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa um espaço privilegiado de criação e irradiação.</b></p> <p>Valorizar os contactos multicivilizacionais, distinguindo o relativismo cultural daí decorrente.</p>	<p><b>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</b></p> <p><b>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</b></p>
---	--	--	--

**Nota:** Os conteúdos programáticos abordados ao longo do ano letivo poderão estar sujeitos a reestruturação, de acordo com necessidades dos alunos e com a situação didática específica.

<b>Avaliação</b>		
<b>Domínios</b>	<b>Modalidades</b>	<b>Instrumentos de avaliação</b>
<p><b>Aprendizagens:</b>  . Testes de avaliação;  . Trabalhos escritos e apresentações orais;  . Cumprimento das atividades propostas</p>	<p>. Contínua e formativa;  . Sumativa;  . Autoavaliação;  . Heteroavaliação.</p>	<p>Testes de avaliação (1º e 2º - 2 testes e 3º período - 1 teste);  . 2 questões aula (1º e 2º períodos) /Trabalhos;  . Participação oral.</p>

**Atitudes e valores:**

- . comportamento,
- . autonomia,
- . participação;
- . responsabilidade.